

De Rubem Braga para o DIARIO CARIOCA

TEMOS PELA FRENTE UM TEMIVEL INIMIGO: O INVERNO

23-12-44

COM A FEB NA ITALIA — De Rubem Braga, correspondente do DIARIO CARIOCA — 3 de dezembro de 1944 — Via aerea — Pode ser que quando esta correspondência chegar aos olhos do leitor ele tenha notícia de algum avanço das tropas brasileiras — e pode ser que não. Se souber de algum avanço pode o leitor ter a certeza de que ele não foi facil: foi fruto de um trabalho duro em condições particularmente ingratas.

O setor da frente em que lutam os nossos homens situa-se nos Apeninos. Os alemães fortificaram-se, naturalmente, nos pontos melhores. Vi algumas fortificações feitas pela Organização Todt: são respeitáveis. Estabelecidas em montanhas de mais de mil metros de altitude, elas possibilitam a poucos homens resistir ao ataque de muitos — e os nazistas têm pelo menos uns 250 mil homens na frente italiana. Dos pontos altos eles dominam as estradas; assim, para avançar por um vale é preciso limpar a cadeia de picos que o margina, onde o inimigo teve tempo para escolher e para construir.

PESSIMO OUTONO

As condições de tempo também são severas. Vou tirar alguns dados de um artigo do sargento Hakim, em um numero de "The Stars And Stripes" edição do Mediterraneo. Ele diz que normalmente chove mais na região em que agora se luta que em qualquer outra região da Italia. As chuvas, aqui, são duas ou tres vezes mais pesadas que no resto da Peninsula. Este outono, porém, tem sido particularmente severo. Traduzimos:

"O Norte da Italia, em um ano normal, é mais chuvoso que a mais umida das cidades umidas: Londres. A media da queda

de chuvas em Londres é 24 polegadas e meia. A media de Florença é 32,7 polegadas, e em S. Benedetto, na estrada de Florença a Forli, a media anual nestes ultimos 5 anos foi 69,2 polegadas. O outono é a mais chuvosa das estações na Italia, onde um terço das chuvas de todo o ano caem de setembro a novembro. Em Firenzuola, por exemplo, proximo á estrada Florença-Bolonha, a media anual é de 54,6 polegadas das quais 18,4 polegadas caem durante setembro, outubro e novembro.

O atual outono, que encontrou as tropas alladas na mais chuvosa região da Italia na mais chuvosa época do ano tem sido anormalmente chuvoso. Em Fiesole, bem ao norte de Florença, a media da queda de chuvas em outubro é 3,07 polegadas; este ano caíram 7,49 polegadas. No mesmo lugar a media de novembro é 2,68 polegadas; este ano só nos 15 primeiros dias do mês caíram 4,56 polegadas".

Lembra o sargento Hakim que na noite de 30 de outubro caiu chuva forte durante 10 horas seguidas. Nessa noite perto de Ponte a Tressa a queda foi de 8,47 polegadas, quando a media dos meses de outubro e novembro juntos no mesmo lugar é 6,54 polegadas. Assim, em dez horas caiu mais agua do que costuma cair em 2 meses. Dai o transbordamento do Arno e outros rios.

Escrevo no dia 3 de dezembro pela manhã. Este mês começou bem, pois tivemos dois dias de sol — coisa bem rara para os homens do segundo Escalão da FEB, que chegaram aqui nos primeiros dias de outubro. Hoje, a chuva voltou... Temos pela frente um inverno que, segundo as previsões divulgadas, será dos piores.

23/12/44